

SAÚDE ÚNICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE OS IMPACTOS DOS FOGOS COM ESTAMPIDOS NO BEM-ESTAR ANIMAL E NA SAÚDE COLETIVA

Promoção da saúde;; Prática interprofissional;; Participação comunitária;

Introdução

A utilização de fogos de artifício com estampidos constitui um importante problema de saúde pública, considerando seus impactos sobre a saúde humana, o bem-estar animal e o ambiente. Logo, crianças, idosos, pessoas com transtorno do espectro autista, indivíduos hospitalizados e animais domésticos estão entre os grupos mais vulneráveis aos efeitos físicos, emocionais e comportamentais decorrentes da exposição ao ruído intenso. Sob a perspectiva da saúde única, a abordagem desse tema na Atenção Primária à Saúde (APS) possibilita a ampliação do cuidado integral, o fortalecimento das ações de promoção da saúde e a sensibilização comunitária para questões que atravessam as interfaces entre saúde humana, animal e ambiental. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva relatar as contribuições de estratégias de educação em saúde para a sensibilização da população acerca dos impactos dos fogos com estampidos na saúde coletiva e no bem-estar animal.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência realizado em município do interior do Ceará, no contexto da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. As ações foram desenvolvidas de forma interprofissional, em articulação com a equipe da APS. As estratégias de sensibilização contemplaram salas de espera em Unidade Básica de Saúde (UBS), atividades educativas no Programa Saúde na Escola (PSE) e participação em evento comunitário realizado no território de atuação. Além disso, foi realizada a divulgação de informações em emissora de rádio local, por meio da médica veterinária residente, a qual participou da produção e divulgação do conteúdo educativo por meio de entrevista radiofônica, cuja transmissão e cobertura televisiva alcançaram municípios vizinhos, ampliando o alcance territorial da intervenção.

Resultados / Discussão

Desse modo, as ações educativas favoreceram a disseminação de informações acerca dos impactos dos fogos com estampidos sobre a saúde física e mental de populações vulneráveis e sobre o comportamento e bem-estar dos animais. Ademais, a abordagem interprofissional possibilitou a construção de espaços de escuta, diálogo e troca de experiências, fortalecendo o vínculo entre equipe e comunidade e ampliando a compreensão dos determinantes sociais, culturais e ambientais relacionados à temática. Portanto, a utilização de diferentes estratégias de comunicação e educação em saúde contribuiu para ampliar o alcance das ações de sensibilização, promovendo maior engajamento comunitário e fortalecendo práticas de cuidado orientadas pelos princípios da integralidade, humanização e equidade. Dessa maneira, a experiência evidenciou, ainda, o potencial da atuação do médico veterinário na APS para o desenvolvimento de ações educativas e intersetoriais fundamentadas na perspectiva da saúde única.

Considerações Finais

Sob esse viés, a experiência demonstrou que as estratégias de educação em saúde desenvolvidas de forma interprofissional contribuíram para o fortalecimento da promoção da saúde, da participação comunitária e da produção do cuidado no âmbito do SUS. Além disso, evidenciaram a relevância da perspectiva da saúde única e da atuação do médico veterinário na APS para o enfrentamento de demandas territoriais complexas, ampliando a integralidade do cuidado e fortalecendo ações voltadas à equidade e à sensibilização social.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

CAPILÉ, Karynn Vieira; LIMA, M. C.; FISCHER, Marta Luciane. Bioética ambiental: Refletindo o uso de fogos de artifício e suas consequências para a fauna. Revista Bioetikos, v. 8, n. 4, p. 406-412, 2014. DA SILVA REVIELLO, Juliana. Bem-Estar Animal: Fundamentos e Práticas. Freitas Bastos, 2024. PEREIRA, M. R.; MOREIRA, A. B.; FARIA JUNIOR, D. As cinco liberdades do bem-estar animal aplicadas aos cães: percepção, conhecimento e prática da população do município de Sinop-MT. Scientific Archives, v. 10, n. 1, p. 88-94, 2017.